



Área de preservação - Ecoparque Nova Iguaçu

Ecoparque Paulínia



Ecoponto Jaboaão

UTM Jaboaão



Ecoparque Paulínia



Laboratório
UTM Jaboaão

RELEASE DE RESULTADOS 2T25

TELECONFERÊNCIA

15 de maio de 2025
11h00 (BRT) | 10h00 (EDT)
Webcast [clique aqui](#)

MERCADO DE CAPITALIS

ORVR3 (30/06): R\$ 53,87 por ação
Valor de Mercado: R\$ 5,2 bilhões

São Paulo, 14 de agosto de 2025: Orizon Valorização de Resíduos S.A. (B3: ORVR3) informa aos seus acionistas e demais participantes do mercado os resultados do segundo trimestre de 2025 (2T25) e do acumulado de seis meses de 2025 (1S25). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhares de reais nominais, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e devem ser lidas em conjunto com o relatório de informações contábeis intermediárias e notas explicativas para o período findo em 30 de junho de 2025.

SUMÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
NOTA EXPLICATIVA AO MERCADO	5
DESTAQUES DO PERÍODO	6
EVENTOS SUBSEQUENTES	8
DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO	9
RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS	12
DESEMPENHO DAS AÇÕES	18
ESG NO 2T25	19
ANEXOS	21

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



O segundo trimestre de 2025 foi marcado por resultados sólidos e consistentes em nossos principais indicadores — receita, EBITDA e resultado líquido — sustentados por uma posição patrimonial robusta, que reafirma nossa capacidade de avançar com disciplina e determinação em nosso plano de crescimento, tanto orgânico quanto inorgânico.

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 264,2 milhões, crescimento de 22,8% em relação ao 2T24 e de 9,7% frente ao 1T25. Como consequência, o EBITDA somou R\$ 125,7 milhões, alta de 25,9% ano contra ano, refletindo a solidez operacional de nossos ativos. O resultado líquido totalizou R\$ 26,8 milhões, demonstrando consistência e geração de valor sustentável.

Nos últimos meses, avançamos em marcos estratégicos de grande relevância, fortalecendo nossa estrutura de capital, acelerando nossa agenda de transição energética e ampliando nossas capacidades estratégicas. Destaca-se a conclusão da oferta primária de ações (*follow-on*), no montante de R\$ 635 milhões, que marcou a chegada da eB Capital ao bloco de controle, reforçando a governança e trazendo um parceiro estratégico de longo prazo. A operação contou com ampla adesão da base de investidores e demanda expressivamente superior ao montante ofertado ao mercado.

No tratamento e destinação final, nossos ecoparques receberam 2,2 milhões de toneladas de resíduos, e, após bem-sucedidos reajustes, atingimos um preço médio de R\$ 83,3 por tonelada, um crescimento de 9,8% em relação ao 2T24. Essa performance operacional em nossa principal linha de negócios evidencia os resultados da estratégia comercial da Companhia, além do amadurecimento de aterros adquiridos.

No biometano, firmamos dois contratos de venda de longo prazo — 150 mil m³/dia a partir de 2028, por 10 anos — fortalecendo nossa presença no mercado de gás renovável e consolidando nossa posição como referência em transição energética. Também assinamos, recentemente, protocolo de intenções com uma distribuidora local para avaliar o fornecimento a partir do Ecoparque Sergipe, com potencial de injeção no sistema estadual. No campo operacional, a planta de Jaboatão dos Guararapes já conta com a primeira autorização da ANP e está prestes a iniciar fornecimento, enquanto a de Paulínia caminha para conclusão no final desse ano. Esses dois empreendimentos, entre os principais da Companhia, representam conquistas concretas para nossa agenda de energia renovável.

No segmento de créditos de carbono, avançamos com força no trimestre, com receita de R\$ 5,0 milhões e o registro do nosso quinto — e maior — projeto no mercado voluntário, reforçando nossa liderança no desenvolvimento de ativos ambientais de relevância e impacto.

Na esteira dessa evolução, mantemos uma abordagem seletiva e disciplinada para o crescimento inorgânico, voltada à aquisição de ativos de destinação final que ampliem o volume de resíduos sob nossa gestão e permitam capturar sinergias operacionais — seja pelo aproveitamento do biogás ou por soluções inovadoras em economia circular.

O ambiente regulatório segue cada vez mais favorável às nossas iniciativas. No Brasil, a OrizonVR está bem posicionada em agendas-chave de desenvolvimento sustentável, que incluem políticas de encerramento de lixões, estímulo à descarbonização e incentivo a combustíveis renováveis. Em 2025, ano da COP30 no Brasil, nossas ações se conectam diretamente a diversas bandeiras dessa iniciativa global, reforçando o papel da Companhia como agente de transformação alinhado às metas de desenvolvimento sustentável e ao combate às mudanças climáticas.

Em maio, lançamos nosso novo Relatório de Sustentabilidade e seguimos engajados por meio do Instituto Orizon Social, com ações de impacto social direto e fortalecimento de relações com as comunidades ao redor de nossos ecoparques.

Para o segundo semestre, seguiremos com foco e determinação, acelerando a maturação de ativos, expandindo os projetos de biometano, avançando nas obras da Barueri Energia (*Waste to Energy*) e evoluindo com as oportunidades de aquisições para valorizar nossa plataforma sustentável de resíduos. Cada avanço reforça nosso compromisso de transformar desafios ambientais em oportunidades duradouras.

Aos nossos colaboradores, conselheiros e acionistas, expressamos nossa gratidão pela confiança e parceria. Estamos construindo, juntos, um futuro alinhado à inovação, à sustentabilidade e à geração de valor — um caminho forte, responsável e promissor para a OrizonVR e para todos que acreditam em nossa missão.

Atenciosamente,

Milton Pilão Jr.
CEO

Leonardo Santos
CFO e DRI

NOTA EXPLICATIVA AO MERCADO



A Companhia atualizou a apresentação das informações por segmento em suas demonstrações financeiras a partir do trimestre encerrado em 30 de junho de 2025. A mudança tem como objetivo refletir, de forma mais fiel, a visão da Administração sobre as Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs") no cenário atual.

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 22 – Informações por Segmento, essa atualização implicará ajustes nos saldos comparativos.

As UGCs de cada segmento estão apresentadas a seguir:

Destinação Final:

- 🌱 Tratamento e Destinação de Resíduos (Receitas e Custos)
- 🌱 Plantas de Biogás (Receitas e Custos)
- 🌱 Projetos de Créditos de Carbono (Receitas e Custos)

Transição Energética:

- 🌱 Plantas de Energia / UTEs (Receitas e Custos)
- 🌱 Plantas de Biometano (Receitas e Custos)
- 🌱 Plantas de Recuperação Energética | WtE (Receitas e Custos)

Economia Circular:

- 🌱 Plantas de Blendagem para co-processamento (Receitas e Custos)
- 🌱 Plantas de Reciclagem | UTM's (Receitas e Custos)
- 🌱 Plantas de Beneficiamento de Finos Siderúrgicos (Receitas e Custos)
- 🌱 Plantas de Compostagem (Receitas e Custo)

DESTAQUES DO PERÍODO

Destaques do 2T25

Destaques Operacionais e Financeiros	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
Destaques operacionais – Volume								
Volume de Resíduos (k ton)	2.213,5	2.175,8	1,7%	2.169,7	2,0%	4.389,4	4.379,6	0,2%
Beneficiamento de Resíduos (k tons)	33,9	35,4	-4,4%	31,0	9,3%	69,3	56,7	22,3%
Biogás (Nm³/hora) Média Mensal¹	59.779,3	60.677,9	-1,5%	62.598,7	-4,5%	60.228,6	61.382,7	-1,9%
Energia (MWh)²	79.397,9	83.591,3	-5,0%	96.313,2	-17,6%	162.989,3	194.085,6	-16,0%
Crédito de Carbono Gerado (tCO2e)³	864.368,9	888.673,8	-2,7%	873.852,1	-1,1%	1.744.701,7	1.717.516,5	1,6%
Destaques financeiros (R\$ mil)								
Receita operacional líquida	264.181	240.800	9,7%	215.047	22,8%	504.981	424.193	19,0%
Destinação final	201.651	188.189	7,2%	177.412	13,7%	389.840	355.035	9,8%
Transição energética	43.330	33.232	30,4%	17.411	148,9%	76.562	32.857	133,0%
Economia circular	19.200	19.379	-0,9%	20.224	-5,1%	38.579	36.301	6,3%
EBITDA	125.715	109.911	14,4%	99.846	25,9%	235.626	204.135	15,4%
Margem EBITDA (%)	47,6%	45,6%	1,9 pts	46,4%	1,2 pts	46,7%	48,1%	-1,5 pts
Resultado Líquido	26.757	(3.557)	n.a.	11.159	139,8%	23.200	41.353	-43,9%
Dívida Líquida/EBITDA LTM (x)	1,84x	3,07x	-1,23x	2,78x	-0,94x			

- 🔍 **Resultados Sólidos:** o 2T25 registrou forte desempenho, com crescimento de 22,8% na Receita Líquida, 25,9% no EBITDA e expressivo aumento de 139,8% no Lucro Líquido em relação ao 2T24. O resultado reflete a consistência operacional, a maturação dos ativos e a consolidação de aquisições recentes.
- 🔍 **Destinação Final de Resíduos:** o preço médio consolidado apresentou alta de 9,8% em comparação ao 2T24, enquanto os volumes recebidos nos ecoparques avançaram 2,0%.
- 🔍 **Créditos de Carbono:** destaque para a venda de um novo lote de créditos, que gerou R\$ 5 milhões em receita no trimestre. Além disso, foi concluído o registro do quinto e maior projeto da Companhia — o Ecoparque Paulínia — junto à Verra.
- 🔍 **Economia Circular:** foram processadas 33,9 mil toneladas de resíduos, o maior volume já registrado em um trimestre, com um aumento de 87% frente ao 2T24 na unidade de Magé. Na UTM Jaboatão, o preço médio de venda dos reciclados subiu 5,8%, em relação ao trimestre anterior, alcançando R\$ 1.818,57 por tonelada.
- 🔍 **Transição Energética:** assinados dois contratos de venda de longo prazo para fornecimento de 150 mil m³/dia de biometano por 10 anos, a partir de 2028, em conjunto com a assinatura de protocolo de intenções com a SERGÁS, distribuidora do Estado de Sergipe, visando acelerar o avanço dos projetos de biometano.

Adesão ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial

Em 25 de julho de 2025, a Companhia aderiu oficialmente ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial. A iniciativa, promovida pela Controladoria-Geral da União (CGU), tem como objetivo fortalecer a cultura de integridade, ética e responsabilidade nas práticas do setor empresarial brasileiro.

A ação segue diretrizes que incluem o mapeamento regular de riscos, a adoção de políticas de prevenção à corrupção e fraudes, a promoção da inclusão, a garantia da transparência e o compromisso com a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

A adesão ao Pacto reforça nosso alinhamento com as melhores práticas de compliance, ESG e responsabilidade social, pilares que sustentam o nosso modelo de negócios, e evidencia nossa postura proativa na promoção de um ambiente corporativo ético, transparente e sustentável. Além de fortalecer nossa reputação institucional, a chancela amplia as oportunidades de participação em licitações públicas de grande porte e consolida a confiança de investidores, parceiros e demais stakeholders.

Celebração de Contratos para Fornecimento de Biometano Proveniente de Aterros de Terceiros

Em 1º de junho de 2025, a Companhia anunciou a celebração de dois contratos de compra e venda de biometano entre sua subsidiária Orizon Energia e Gás Renovável Ltda. ("BioE") e a Ultragaz, por meio de sua subsidiária Neogás do Brasil Gás Natural Comprimido S.A., unidade de negócios especializada na produção e comercialização de biometano.

Os contratos estabelecem o fornecimento de biometano comprimido produzido a partir do biogás adquirido de aterros sanitários de terceiros, localizados nas regiões metropolitanas de Curitiba e Ribeirão Preto, nos municípios de Fazenda Rio Grande e Guataporã, respectivamente.

De acordo com as condições acordadas, a BioE fornecerá à subsidiária da Ultragaz o biometano comprimido por um prazo de 10 (dez) anos, com início previsto para o primeiro trimestre de 2028, atingindo um volume médio diário combinado de 150 mil m³, reforçando a expansão da matriz energética renovável no país.

EVENTOS SUBSEQUENTES



Protocolo de Intenções para Projeto de Biometano no Ecoparque Sergipe

No fim de julho de 2025, foi firmado protocolo de intenções para avaliação de um potencial projeto de produção e fornecimento de biometano no Ecoparque Sergipe. O objetivo do protocolo é estudar alternativas para a implantação de soluções que permitam a injeção de biometano no sistema de distribuição da SERGAS.

O instrumento possui caráter não vinculante e qualquer avanço para a formalização de contratos definitivos dependerá da conclusão das análises técnicas e econômicas em curso, bem como da aprovação dos órgãos competentes da Companhia.

Conclusão do Registro do Projeto de Créditos de Carbono do Ecoparque Paulínia

Em 29 de julho, foi concluído o registro do projeto de créditos de carbono do Ecoparque Paulínia junto à Verra — instituição de referência global no mercado voluntário de carbono, reconhecida internacionalmente pelo seu elevado rigor técnico na certificação de créditos.

O projeto tem capacidade estimada de geração anual superior a 1 milhão de créditos de carbono, tornando-se o maior empreendimento da Companhia nesse segmento até o momento.

O primeiro período creditício teve início em 1º de novembro de 2022 e poderá ser renovado por até duas vezes, totalizando um período máximo de 21 anos de geração de créditos. Este é o quinto projeto da OrizonVR a obter registro no mercado voluntário, consolidando nosso compromisso com soluções sustentáveis e de alto impacto ambiental positivo, alinhadas às melhores práticas globais de mitigação das mudanças climáticas.

DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO

Destinação Final

Ecoparque	Volume de Resíduos (k ton)							
	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
Ecoparque Barra Mansa	70,5	74,1	-4,9%	74,8	-5,7%	144,7	145,0	-0,3%
Ecoparque João Pessoa	161,8	169,1	-4,3%	174,7	-7,3%	330,9	357,2	-7,4%
Ecoparque Jaboatão dos Guararapes	313,5	312,0	0,5%	336,8	-6,9%	625,5	688,1	-9,1%
Ecoparque Nova Iguaçu	341,8	304,2	12,4%	351,5	-2,8%	646,0	733,5	-11,9%
Ecoparque São Gonçalo	208,0	209,5	-0,7%	206,7	0,7%	417,5	432,0	-3,4%
Ecoparque Pantanal	83,2	84,7	-1,8%	78,0	6,8%	168,0	155,7	7,9%
Ecoparque Paulínia	382,8	398,5	-3,9%	377,9	1,3%	781,3	756,7	3,2%
Ecoparque Tremembé	111,3	104,0	7,0%	92,7	20,0%	215,3	183,0	17,6%
Ecoparque Itapevi	68,9	72,3	-4,6%	87,1	-20,9%	141,2	151,0	-6,5%
Ecoparque Itaboraí	0,0	0,0	n.a.	0,0	n.a.	0,0	0,0	n.a.
Ecoparque Maceió	193,1	208,9	-7,6%	187,3	3,1%	402,0	373,3	7,7%
Ecoparque Sergipe	148,7	118,4	25,6%	104,7	42,1%	267,0	208,9	27,8%
Ecoparque Aparecida de Goiânia	33,9	33,8	0,3%	26,2	29,3%	67,7	54,7	23,7%
Ecoparque Santa Luzia	34,5	33,1	4,3%	30,8	11,9%	67,5	59,5	13,6%
Ecoparque Porto Velho	39,9	36,0	11,0%	33,1	20,6%	75,9	67,3	12,7%
Ecoparque Juazeiro	15,6	13,0	19,9%	7,5	108,0%	28,5	13,7	108,7%
Ecoparque Rodolfo Fernandes	6,0	4,3	38,7%	0,0	n.a.	10,4	0,0	n.a.
Total¹	2.213,5	2.175,8	1,7%	2.169,7	2,0%	4.389,4	4.379,6	0,2%

¹ A Companhia não detém participação integral nos seguintes ecoparques: João Pessoa (67%), Porto Velho (51%), Juazeiro do Norte (51%), Rodolfo Fernandes (51%), Aparecida de Goiânia (50%) e Santa Luzia (50%). Os resultados dos dois últimos são reconhecidos por meio do método de equivalência patrimonial.

O volume total de resíduos no 2T25 cresceu 2,0% na comparação anual e na trimestral e ficou em linha com o 1S24. As maiores contribuições para o crescimento absoluto vieram dos Ecoparques de Sergipe (+42,1% YoY; +44,0 mil toneladas) e Tremembé (+20,0% YoY; +18,6 mil toneladas), bem como pelo avanço de aterros em *ramp-up*.

Em contrapartida, os principais recuos foram registrados no Ecoparque de Jaboatão dos Guararapes, e no Ecoparque de Nova Iguaçu que, embora tenha apresentado redução de 3% YoY, teve crescimento significativo na comparação com o trimestre anterior, retomando o volume em 37,6 mil toneladas.

O aumento de 9,8% no preço médio dos Ecoparques entre o 2T25 e o 2T24 reforça a resiliência e o valor estratégico dos ativos da Companhia, com destaque para as unidades de Paulínia e Tremembé. Considerando que o IPCA acumulado em 12 meses até junho de 2025 foi de 5,35%, o resultado representa um crescimento real de aproximadamente 4,2% nos preços.

Preço Médio Gate Fee* 2T25:
R\$ 83,3/ton

+9,8%

em relação ao 2T24

* considera apenas os ativos consolidados

Biogás (Nm³/hora) Média Mensal¹	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
Total	59.779	60.678	-1,5%	62.599	-4,5%	60.229	61.383	-1,9%

Crédito de Carbono Gerado (tCO₂e)²	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
Total	864.369	888.674	-2,7%	873.852	-1,1%	1.753.043	1.717.516	2,1%

¹ Atualmente, a Companhia realiza a captura de biogás — ainda que de forma parcial ou em estágio inicial — nos ecoparques de Nova Iguaçu, São Gonçalo, Barra Mansa, Itapevi, Paulínia, Tremembé, Jaboatão dos Guararapes, João Pessoa, Sergipe e Maceió. Dentre esses, apenas alguns projetos já contam com a monetização do biogás. Nos demais ativos, ainda não há plantas instaladas, em razão do estágio de maturidade em que os projetos se encontram.

O volume médio mensal de biogás no 2T25 permaneceu próximo ao registrado no trimestre anterior, com variação negativa de 4,5%, refletindo a manutenção do patamar operacional observado desde o início do ano.

No segmento de créditos de carbono, a geração no trimestre ficou em linha com os patamares observados anteriormente, reforçando a consistência da performance. Em 2025, nossa equipe comercial tem atuado de forma intensa, mantendo agenda ativa com diversos compradores e sustentando um pipeline robusto de oportunidades.

Após a venda futura anunciada no trimestre passado, registramos neste trimestre aproximadamente R\$ 5,0 milhões em receita, referentes à entrega de cerca de 167 mil créditos de carbono a um cliente.

No que se refere ao desenvolvimento de projetos, conforme comunicado ao mercado em 29 de julho de 2025, registramos junto à Verra o maior projeto da Companhia, com geração estimada superior a 1 milhão de créditos de carbono por ano e período creditício iniciado em novembro de 2022 — um marco relevante no avanço da nossa estratégia de captura de valor neste mercado.

Transição Energética

Energia (MWh)³	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
Total	79.398	83.591	-5,0%	96.313	-17,6%	162.989	194.086	-16,0%

³ Os ecoparques de Barra Mansa, João Pessoa, Jaboatão dos Guararapes, Paulínia e Tremembé atualmente geram energia elétrica em plantas próprias ou de terceiros.

Na comparação com o trimestre anterior, o volume total de energia gerada apresentou redução de 5,0%, enquanto frente ao 2T24 a variação foi de -17,6%. Esse desempenho é, em grande parte, explicado pela menor disponibilidade operacional da UTE Jaboatão dos Guararapes, em função do planejamento para entrada em operação da planta de biometano nos próximos meses.

Economia Circular

Volume de Resíduos (k tons)	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
Un. Beneficiamento de Magé	11,8	9,3	27,6%	6,3	87,3%	21,1	12,5	68,7%
Un. Beneficiamento de Volta Redonda	3,1	3,7	-16,6%	3,8	-19,5%	6,8	7,8	-13,1%
Un. Beneficiamento de Sorocaba	19,0	22,5	-15,5%	20,9	-9,0%	41,4	36,4	14,0%
Total de Volume de Resíduos (k tons)	33,9	35,4	-4,4%	31,0	9,3%	69,3	56,7	22,3%

No 2T25, as unidades de beneficiamento processaram 33,9 mil toneladas de resíduos, volume próximo ao registrado em trimestres anteriores. Na comparação anual, o avanço foi impulsionado, principalmente, pelo aumento de recebimento na unidade de Magé, que apresentou crescimento expressivo frente ao 2T24.

A UTM de Jabotão dos Guararapes manteve sua estratégia de ampliar a base de clientes para consumo de reciclados e CDR (combustível derivado de resíduos), com foco em rastreabilidade, qualidade dos materiais e regularidade no fornecimento.

O preço médio de venda dos reciclados atingiu R\$ 1.818,6 por tonelada, representando crescimento de 5,8% em relação ao 1T25, refletindo a valorização do portfólio e a disciplina comercial da Companhia.

Preço Médio Reciclados 2T25:

R\$1.818,6/ton

+5,8%

em relação

ao 1T25

RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS

Receita Líquida

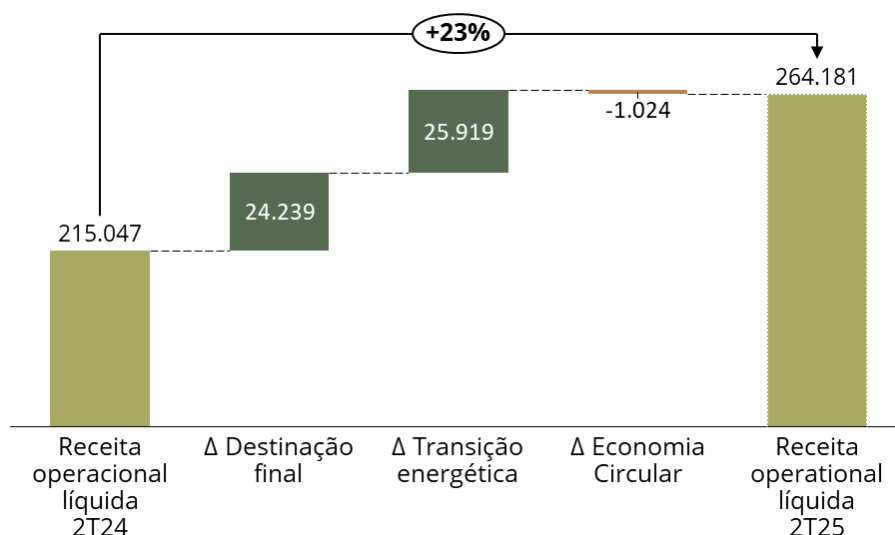
A receita líquida atingiu R\$ 264,2 milhões no 2T25, crescimento de 23,8% em relação ao 2T24 e de 9,7% frente ao trimestre anterior. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, por:

i. Destinação Final de Resíduos:

- Elevação de 9,8% no preço médio dos serviços de destinação final, com destaque para o Ecoparque Sergipe, além do aumento de volumes, especialmente na operação de Nova Iguaçu.
- Venda relevante de créditos de carbono, totalizando R\$ 5 milhões referentes à comercialização de 167 mil toneladas de CO₂ equivalente (anos-base: 2022 e 2023). Esse resultado representa um marco relevante, especialmente considerando que não houve receitas com créditos de carbono no mesmo período de 2024, sinalizando o amadurecimento da estratégia de monetização de ativos ambientais.

- ii. Transição Energética:** aumento de R\$ 25,9 milhões na receita deve-se à consolidação de novos ativos de geração no 3T24.

Variação da Receita por Segmento | 2T25 vs 2T24 (R\$ 000)

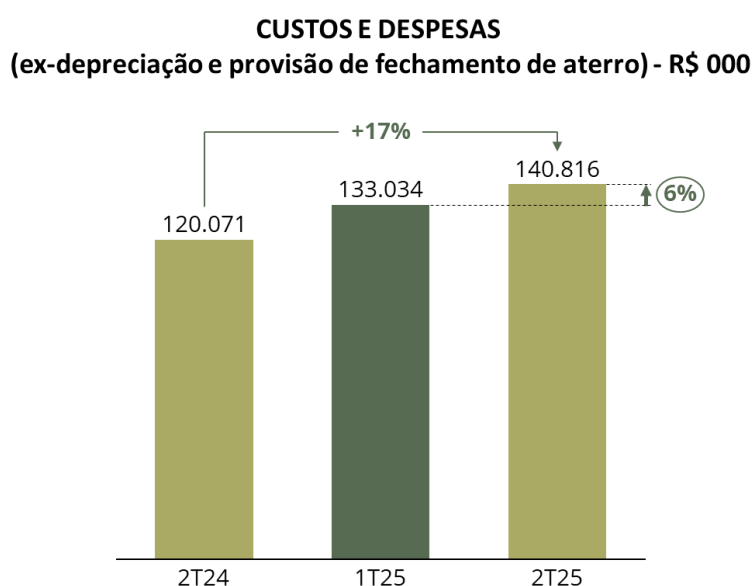


Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais, excluindo depreciação e provisões para fechamento de aterros, totalizaram R\$ 140,8 milhões no 2T25, representando aumento de 17,3% em relação ao mesmo período de 2024, por conta da consolidação de novos ativos, e 5,8% acima do 1T25.

Custos e despesas operacionais 2T25 (R\$ 000)

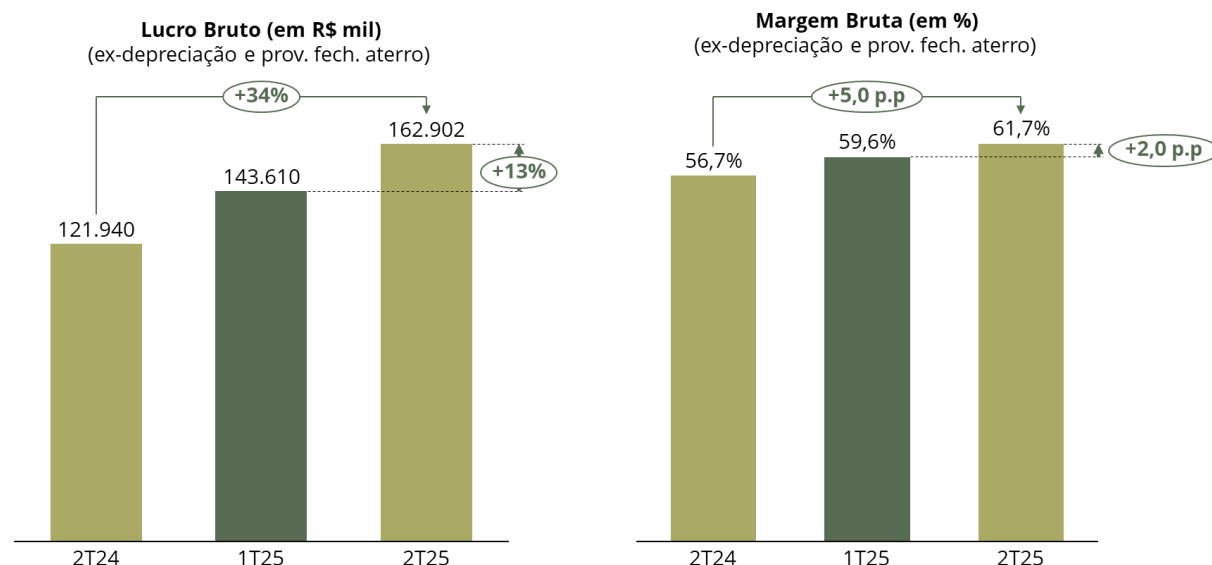
(Ex-Depreciação e Provisão de Fechamento de Aterros)



Lucro Bruto

O lucro bruto excluindo depreciação e provisões para fechamento de aterros totalizou R\$ 162,9 milhões no 2T25, representando um crescimento de 33,6% em relação ao 2T24. A margem bruta registrou uma expansão de 5,0 pontos percentuais, passando de 56,7% no 2T24 para 61,7% no 2T25.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do lucro bruto ajustado no 2T25 em comparação ao 2T24 e ao 1T25, além da variação das margens brutas consolidadas no período, excluindo depreciação e provisões para fechamento de aterros.



EBITDA

EBITDA (R\$ mil)	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	26.757	(3.557)	n.a.	11.159	139,8%	23.200	41.353	-43,9%
IRPJ E CSLL	5.741	8.023	-28,4%	16.947	-66,1%	13.764	18.690	-26,4%
RESULTADO FINANCEIRO	48.655	55.235	-11,9%	36.100	34,8%	103.890	74.980	38,6%
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO¹	44.562	50.210	-11,2%	35.640	25,0%	94.772	69.112	37,1%
EBITDA	125.715	109.911	14,4%	99.846	25,9%	235.626	204.135	15,4%

¹ Considera provisão para fechamento de aterro.

O EBITDA do 2T25 totalizou R\$ 125,7 milhões, crescimento de 25,9% em relação ao mesmo período de 2024 e de 14,4% frente ao 1T25. Esse resultado reflete a eficiência das operações, impulsionada pelo bom desempenho dos ecoparques — com avanço de volume e preço médio — e pela contribuição das vendas de créditos de carbono registradas no trimestre.

No acumulado do semestre, o EBITDA atingiu R\$ 235,6 milhões, aumento de 15,4% em comparação ao 1S24, evidenciando a solidez da performance operacional da Companhia.

Resultado Financeiro Líquido

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ mil)	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
RECEITAS FINANCEIRAS	24.933	18.835	32,4%	12.609	97,7%	43.768	20.311	115,5%
DESPESAS FINANCEIRAS	(73.588)	(74.070)	-0,7%	(48.709)	51,1%	(147.658)	(95.291)	55,0%
JUROS DE EMPRÉSTIMOS	(67.493)	(63.182)	6,8%	(40.825)	65,3%	(130.675)	(80.215)	62,9%
OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	(6.095)	(10.888)	-44,0%	(7.884)	-22,7%	(16.983)	(15.076)	12,6%
TOTAL RESULTADO FINANCEIRO	(48.655)	(55.235)	-11,9%	(36.100)	34,8%	(103.890)	(74.980)	38,6%

O resultado financeiro líquido apresentou despesa de R\$ 48,6 milhões no 2T25, redução de 11,9% em relação ao 1T25. O desempenho foi favorecido pelo aumento de 32,4% nas receitas financeiras, reflexo da forte posição de caixa da Companhia, reforçada pela captação do *follow-on* concluído no fim de abril.

As despesas financeiras permaneceram praticamente estáveis na comparação trimestral, em linha com o atual nível de endividamento bruto da Companhia.

Resultado Líquido

RESULTADO LÍQUIDO (R\$ mil)	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	264.181	240.800	9,7%	215.047	22,8%	504.981	424.193	19,0%
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(140.097)	(139.900)	0,1%	(121.121)	15,7%	(279.997)	(233.693)	19,8%
LUCRO BRUTO	124.084	100.900	23,0%	93.926	32,1%	224.984	190.500	18,1%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(45.281)	(43.344)	4,5%	(34.590)	30,9%	(88.625)	(72.437)	22,3%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS	772	(2.034)	n.a.	2.538	n.a.	(1.262)	10.158	n.a.
RESULTADO FINANCEIRO	(48.655)	(55.235)	-11,9%	(36.100)	34,8%	(103.890)	(74.980)	38,6%
RESULTADO ANTES DA EQ. PATRIMONIAL	30.920	287	n.a.	25.774	20,0%	31.207	53.241	-41,4%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	1.578	4.179	-62,2%	2.332	-32,3%	5.757	6.802	-15,4%
IR E CSLL	(5.741)	(8.023)	-28,4%	(16.947)	-66,1%	(13.764)	(18.690)	-26,4%
RESULTADO LÍQUIDO	26.757	(3.557)	n.a.	11.159	139,8%	23.200	41.353	-43,9%

O resultado líquido do 2T25 foi um lucro de R\$ 26,8 milhões, revertendo o prejuízo registrado no 1T25 e ficando mais de duas vezes superior ao apurado no 2T24. Esse desempenho reflete, além da sólida performance operacional e do EBITDA mais forte no trimestre, a melhora do resultado financeiro líquido — beneficiado por receitas financeiras mais robustas em função da posição de caixa reforçada pelo *follow-on* — e a redução da despesa com IR e CSLL.

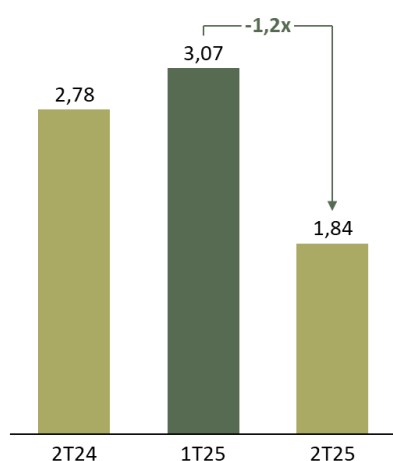
O avanço da rentabilidade no período confirma a tendência positiva observada nos principais segmentos de atuação, com destaque para Destinação Final, Transição Energética e a estratégia de comercialização de créditos de carbono.

Endividamento

A OrizonVR encerrou o 2T25 com alavancagem de 1,84x (dívida líquida/EBITDA), redução expressiva frente aos 3,07x do 1T25, impulsionada pela captação do *follow-on* concluído em abril. Essa operação fortaleceu o balanço patrimonial e assegura recursos para executar o plano de crescimento, focado na maximização do volume de resíduos sob gestão — com destaque para projetos de biometano (e, em menor escala, de economia circular) — e aquisições estratégicas.

O EBITDA dos últimos 12 meses ainda não reflete integralmente o potencial dos ativos. No curto prazo, a Companhia espera capturar ganhos relevantes com o início de operação dos projetos de biometano em fase final de implantação, enquanto mantém ritmo consistente de investimentos. Entre os fatores que devem sustentar a expansão da geração de caixa, destacam-se: a evolução das margens operacionais, apoiada pelo aumento de volumes e pela expectativa de alta consistente nos preços médios de destinação; a monetização futura do biogás produzido; e a crescente recorrência na comercialização de créditos de carbono.

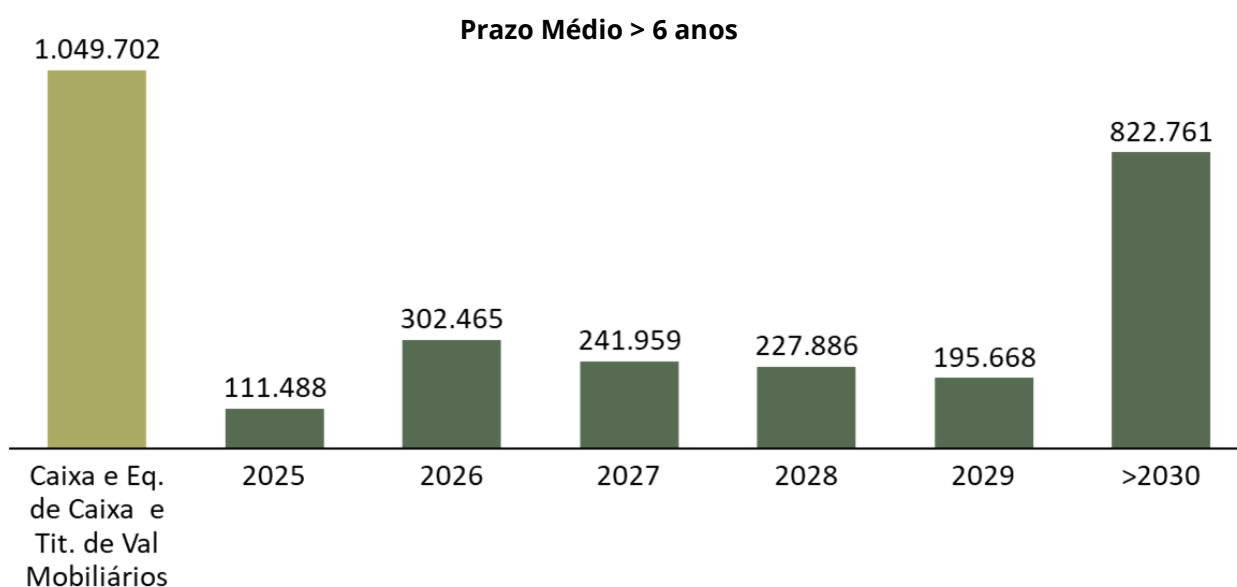
Combinando o crescimento esperado do EBITDA com a disciplina na alocação de recursos, a OrizonVR seguirá mantendo estrutura de capital adequada e, no curto prazo, buscará aumentar o prazo médio e reduzir o custo da dívida por meio de ações de gestão do passivo.



ENDIVIDAMENTO (R\$mil)	2T25 Realizado
DÍVIDA FINANCEIRA LÍQUIDA	852.525
AQUISIÇÕES A PAGAR (CP + LP)	3.115
DÍVIDA LÍQUIDA	855.640
EBITDA 12M	465.088
DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA LTM (x)	1,84

Cronograma de amortização de empréstimos e financiamentos

(R\$ 000)



CAPEX

CAPEX (R\$ mil)	2T25		
	Expansão	Manutenção	Total
Destinação Final	28.217	20.658	48.875
Transição Energética	162.201	0	162.201
Economia Circular	894	0	894
Total	191.312	20.658	211.970

A Companhia investiu R\$ 211,9 milhões no 2T25, crescimento relevante em comparação ao trimestre anterior, por conta do desenvolvimento de novos projetos.

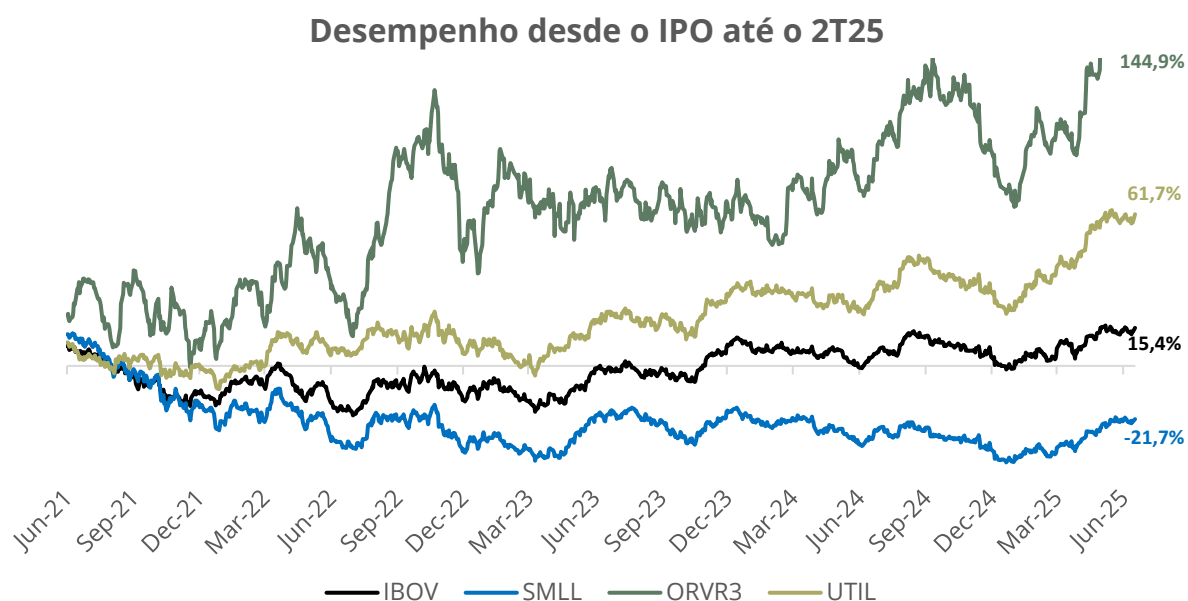
No segmento de Destinação Final, destacaram-se R\$ 7,5 milhões destinados a Estações de Tratamento de Chorume e R\$ 18,4 milhões aplicados em obras e ampliações nos Ecoparques.

Na vertical de Transição Energética, foram investidos R\$ 28,3 milhões em plantas de biometano em implantação (principalmente Jaboatão dos Guararapes) e R\$ 133,1 milhões na Usina de Recuperação Energética de Barueri.

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Companhia encerraram o mês de junho cotadas a R\$ 53,87, correspondendo a um valor de mercado de R\$ 5,2 bilhões. Desde o IPO, realizado em 2021, a Orizon tem se destacado como uma das companhias com maior valorização entre os novos entrantes da bolsa, acumulando alta de 144,9% no período, frente a +61,7% do setor de *Utilities*, +15,4% do Ibovespa e -21,7% do Índice *Small Caps*.

O volume médio diário negociado no 2T25 foi de R\$ 27 milhões.



ESG NO 2T25



O segundo trimestre foi marcado pela divulgação do 5º Relatório de Sustentabilidade, referente ao ano-base 2024, reforçando o compromisso da companhia com a transparência e a agenda global de sustentabilidade. Elaborado conforme o padrão *Global Reporting Initiative (GRI)*, o relatório inclui dados de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) de todas as unidades, com destaque para a inclusão do escopo 3, ampliando a capacidade de gestão e monitoramento das emissões.

O documento também apresenta o cenário da companhia em 2024, com novas aquisições que expandiram sua atuação para os estados do Ceará (CE) e Rio Grande do Norte (RN), totalizando 17 unidades produtivas.

Outro destaque foi a obtenção da certificação *Gold Standard* em quatro projetos de créditos de carbono nos Ecoparques de Maceió (AL), Rosário do Catete (SE), Jaboatão dos Guararapes (PE) e João Pessoa (PB). Mais recentemente, a OrizonVR registrou junto à Verra o projeto de créditos de carbono do Ecoparque Paulínia, completando assim o seu quinto projeto no mercado voluntário.

Em transição energética, a construção de duas novas plantas de biometano reforça o posicionamento da companhia no mercado de biocombustíveis e na transição energética.

Em junho de 2025, realizamos o Mês ESG, marcado por importantes momentos de troca e aprendizado. Convidamos especialistas para compartilharem suas trajetórias e abordarem temas relevantes, amplamente divulgados aos colaboradores de todas as unidades.

O trimestre também consolidou o avanço na implementação dos Padrões de Desempenho do IFC, por meio do aprimoramento de políticas e procedimentos, realização de treinamentos e outras iniciativas voltadas a elevar o nível das análises de riscos socioambientais e a qualidade geral dos padrões de desempenho da companhia.

O Instituto Orizon Social iniciou o trimestre com o lançamento da 3ª edição do projeto “Desafio Comunidade Sustentável”, realizado nos municípios de Jaboatão dos Guararapes (PE), Barra Mansa (RJ) e Cuiabá (MT).

Em abril, o Instituto participou da 1ª Feira de Carreiras em Sustentabilidade, promovida pela FGV EAESP, e levou às escolas de Barueri (SP) apresentações da peça teatral “Plástico: um Mito Contemporâneo”, estimulando a conscientização ambiental de forma lúdica e educativa.

Em maio, o Instituto realizou palestras em universidades públicas, participou do 13º Congresso GIFE, em Fortaleza (CE), e promoveu as gincanas do projeto Jornada X Orizon em instituições de João Pessoa (PB) e Tremembé (SP).

O mês de junho teve início com novas gincanas do Jornada X Orizon em Aparecida de Goiânia (GO), além de diversas ações nos Ecoparques de Paulínia (SP) e Jaboatão dos Guararapes (PE) em celebração ao Dia Mundial do Meio Ambiente. Nesse período, também foi divulgado o Relatório de Atividades do Instituto Orizon Social 2024.

Ao longo do trimestre, o projeto “Experiência Circular: Visita ao Ecoparque” recebeu escolas e universidades nos Ecoparques de Barra Mansa (RJ), Jaboatão dos Guararapes (PE), Maceió (AL), Paulínia (SP), Sergipe (SE) e Tremembé (SP), reforçando o compromisso com a educação ambiental e a conscientização sobre a economia circular.

A OrizonVR mantém firme seu mandato na agenda ESG, conduzindo suas ações com responsabilidade, visão de futuro e profundo respeito por todos os aspectos socioambientais que compõem nosso ecossistema. Cada iniciativa, investimento e projeto é guiado por uma missão clara: gerar impacto positivo, promover a economia circular, reduzir emissões e transformar resíduos em valor para a sociedade. Nossa atuação vai além do cumprimento de normas — buscamos liderar pelo exemplo, inspirando colaboradores, parceiros e comunidades a adotarem práticas mais sustentáveis. Seguimos comprometidos em proteger o meio ambiente, impulsionar a transição energética e fortalecer vínculos sociais, sempre com o propósito de construir um legado de inovação, prosperidade e equilíbrio para as próximas gerações.

ANEXOS



Balanco Patrimonial (R\$ mil)			Balanco Patrimonial (R\$ mil)		
Consolidado			Consolidado		
Ativo	30/06/2025	31/12/2024	Passivo	30/06/2025	31/12/2024
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	932.773	493.299	Empréstimos e financiamentos	235.849	140.957
Títulos e valores mobiliários	80.137	108.524	Arrendamentos	39.655	45.319
Contas a receber de clientes	229.449	194.288	Fornecedores	178.175	106.723
Impostos e contribuições a recuperar	58.273	50.927	Outorgas a pagar	14.852	12.502
Outros ativos circulante	66.307	64.710	Salários e encargos sociais	38.644	32.093
Total do ativo circulante	1.366.939	911.748	Impostos e contribuições a recolher	38.030	42.905
Não circulante			Parcelamento de impostos	21.347	24.544
Títulos e Valores Mobiliários não circulante	36.792	42.402	Adiantamento a clientes	6.221	8.561
Contas a receber de clientes - não circulante	56.352	59.975	Contas a pagar	961	5.830
Partes relacionadas não circulante	15.961	9.478	Outros passivos circulantes	4.956	3.659
Depósitos judiciais e cauções	6.066	6.066	Total do passivo circulante	578.690	423.093
Imposto de renda e contribuição social diferido	81.277	79.973	Passivo Não Circulante		
Investimentos	118.672	112.801	Empréstimos e financiamentos	1.666.378	1.726.341
Imobilizado, Líquido	1.828.490	1.556.269	Arrendamentos não circulante	48.686	62.382
Intangível	448.098	450.867	Parcelamento de Impostos	35.136	41.286
Direito de uso	80.784	98.549	Provisão para perdas em investimento	158	158
Outros ativos não circulante	6.070	6.070	Passivo com partes relacionadas	8.623	3.426
Total do ativo não circulante	2.678.562	2.422.450	Provisão para contingências	16.951	19.091
Total do ativo			Pis e cofins diferidos	3.680	3.680
			Adiantamento a clientes	150.000	150.000
			Contas a pagar	-	-
			Outros passivos	32.956	30.870
			Total do passivo não circulante	1.962.568	2.037.234
			Patrimônio líquido		
			Capital social	1.191.127	1.091.127
			Reserva para investimentos	960.434	453.262
			Ajuste de avaliação patrimonial	10.359	10.359
			(-) Prejuízos acumulados	(770.322)	(787.846)
			Outros resultados abrangentes	11.254	11.254
			Participação de não controladores	101.391	95.715
			Total Patrimônio Líquido	1.504.243	873.871
			Total Passivo e do PL	4.045.501	3.334.198

Demonstração dos Resultados (R\$ mil)	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
Receita operacional líquida	264.181	240.800	9,7%	215.047	22,85%	504.981	424.193	19,0%
Destinação final	201.651	188.189	7,2%	177.412	13,66%	389.840	355.035	9,8%
Transição energética	43.330	33.232	30,4%	17.411	148,86%	76.562	32.857	133,0%
Economia circular	19.200	19.379	-0,9%	20.224	-5,06%	38.579	36.301	6,3%
Custo dos serviços prestados - sem deprec. e prov. fech.	(101.279)	(97.190)	4,2%	(93.108)	8,78%	(198.469)	(180.220)	10,1%
Destinação final	(74.560)	(73.370)	1,6%	(71.566)	4,18%	(147.931)	(138.707)	6,6%
Transição energética	(10.117)	(8.217)	23,1%	(1.219)	n.a.	(18.334)	(1.873)	n.a.
Economia circular	(16.602)	(15.602)	6,4%	(20.322)	-18,30%	(32.205)	(39.640)	-18,8%
Lucro bruto antes da depreciação e prov. fech. aterro	162.902	143.610	13,4%	121.940	33,59%	306.512	243.973	25,6%
Custos de depreciação e prov. fech. aterro	(38.818)	(42.710)	-9,1%	(28.014)	38,57%	(81.528)	(53.473)	52,5%
Lucro bruto	124.084	100.900	23,0%	93.926	32,11%	224.984	190.500	18,1%
Despesas gerais e administrativas	(45.281)	(43.344)	4,5%	(34.590)	30,91%	(88.625)	(72.437)	22,3%
Outras receitas (despesas) líquidas	772	(2.034)	n.a.	2.538	-69,58%	(1.262)	10.158	-112,4%
Resultado antes do resultado finan. eq. patrimonial	79.575	55.522	43,3%	61.874	28,61%	135.097	128.221	5,4%
Receitas financeiras	24.933	18.835	32,4%	12.609	97,74%	43.768	20.311	115,5%
Despesas financeiras	(73.588)	(74.070)	-0,7%	(48.709)	51,08%	(147.658)	(95.291)	55,0%
Resultado antes equivalência patrimonial	30.920	287	n.a.	25.774	19,97%	31.207	53.241	-41,4%
Resultado de equivalência patrimonial	1.578	4.179	-62,2%	2.332	-32,33%	5.757	6.802	-15,4%
Resultado antes do IR e CS	32.498	4.466	n.a.	28.106	15,63%	36.964	60.043	-38,4%
IR corrente	(6.245)	(8.824)	-29,2%	(17.467)	-64,25%	(15.069)	(19.678)	-23,4%
IR diferido	504	801	-37,1%	520	-3,08%	1.305	988	32,1%
Resultado Líquido	26.757	(3.557)	n.a.	11.159	139,79%	23.200	41.353	n.a.
EBITDA	125.715	109.911	14,4%	99.846	25,91%	235.626	204.135	15,4%

Receita Líquida e Margem Bruta por Segmento (no formato utilizado até o 1T25)

Receita operacional líquida (R\$ mil)	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
Tratamento e destinação final	178.679	174.283	2,5%	160.347	11,4%	352.962	322.797	9,3%
Energia, biogás e crédito de carbono	66.302	47.138	40,7%	33.980	95,1%	113.440	64.670	75,4%
Beneficiamento de resíduos/WTE	16.495	17.104	-3,6%	13.901	18,7%	33.599	24.386	37,8%
Engenharia Ambiental	2.706	2.275	18,9%	6.819	-60,3%	4.981	12.340	-59,6%
Receita operacional líquida	264.181	240.800	9,7%	215.047	22,8%	504.981	424.193	19,0%

* O quadro acima apresenta a receita por segmento, mantendo a estrutura de abertura utilizada pela Companhia até o 1º trimestre de 2025, a fim de permitir comparações consistentes.

MARGEM BRUTA (R\$ mil) ¹	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
Tratamento e destinação final	60,6%	57,9%	2,7 pts	59,5%	1,2 pts	59,3%	59,3%	0,0 pts
Energia, biogás e crédito de carbono	78,4%	82,4%	-4,0 pts	76,1%	2,3 pts	80,1%	82,9%	-2,8 pts
Beneficiamento de resíduos/WTE	10,3%	18,5%	-8,2 pts	-2,2%	12,5 pts	14,5%	-2,4%	16,9 pts
Engenharia Ambiental	32,8%	27,3%	5,5 pts	15,1%	17,6 pts	30,2%	-3,8%	34,0 pts
Margem bruta	61,7%	59,6%	2,0 pts	56,7%	5,0 pts	60,7%	57,5%	3,2 pts

¹ex-depreciação e provisão para fechamento de aterro

Aproveitamento Energético, Biogás e Biometano – Situação por Ativo

Ativos		Potencial Projeto de Aproveitamento Energético? (Biometano / Energia Elétrica)	Monetizam o Biogás (Parcial ou Total) na Atualidade?	Contrato de Compra e Venda de Biometano Assinado?
Aterros Próprios				
1.	Ecoparque Barra Mansa	Sim	Sim	Não
2.	Ecoparque João Pessoa	Sim	Sim	Não
3.	Ecoparque Jaboatão dos Guararapes	Sim	Sim	Sim
4.	Ecoparque Nova Iguaçu	Sim	Sim	Não
5.	Ecoparque São Gonçalo	Sim	Sim	Não
6.	Ecoparque Pantanal	Sim	Não	Não
7.	Ecoparque Paulínia	Sim	Sim	Sim
8.	Ecoparque Tremembé	Sim	Sim	Sim
9.	Ecoparque Itapevi	Sim	Não	Sim
10.	Ecoparque Itaboraí	Não	Não	Não
11.	Ecoparque Maceió	Sim	Não	Não
12.	Ecoparque Sergipe	Sim	Não	Não
13.	Ecoparque Aparecida de Goiânia	Sim	Não	Não
14.	Ecoparque Santa Luzia	Sim	Não	Não
15.	Ecoparque Porto Velho	Sim	Não	Não
16.	Ecoparque Juazeiro do Norte	Sim	Não	Não
17.	Ecoparque Rodolfo Fernandes	Sim	Não	Não
Aterros de Terceiros				
18.	Piratininga	Sim	n.a.	Não
19.	Fazenda Rio Grande	Sim	n.a.	Sim
20.	Guataporá	Sim	n.a.	Sim



Preservation Area - Ecoparque Nova Iguaçu

Ecoparque Paulínia

Ecoponto Jabotão

UTM Jabotão

UTM Jabotão

Ecoparque Paulínia

GRUPO
ORIZON

EARNINGS RELEASE 2Q25

CONFERENCE CALL

May 15th, 2025
11h00 (BRT) | 10h00 (EDT)
Webcast [click here](#)

CAPITAL MARKET

ORVR3 (30/06): R\$53.87 per share
Market Cap: R\$5.2 bilhões

São Paulo, August 14, 2025: Orizon Valorização de Resíduos S.A. (B3: ORVR3) informs its shareholders and other market participants of the results for the second quarter of 2024 (2Q24). The operational and financial information below, unless otherwise indicated, is presented in thousands of nominal Brazilian reais, prepared in accordance with Brazilian accounting standards, notably Law No. 6,404/76 and pronouncements issued by the Accounting Pronouncements Committee ("CPC") and approved by the Brazilian Securities and Exchange Commission ("CVM"), and should be read in conjunction with the interim financial information report and explanatory notes for the period ended on June 30, 2024.

INDEX

MESSAGE FROM THE MANAGEMENT	3
EXPLANATORY NOTE TO THE MARKET	5
HIGHLIGHTS OF THE PERIOD	6
SUBSEQUENT EVENTS	8
CONSOLIDATED FINANCIAL RESULTS	11
CAPITAL MARKETS	17
ESG IN 2Q25	18
ATTACHMENTS	20

MESSAGE FROM THE MANAGEMENT



The second quarter of 2025 was marked by solid and consistent results across our key indicators—revenue, EBITDA, and net income—supported by a robust capital position that reinforces our ability to advance with discipline and determination in our growth strategy, both organic and inorganic.

Consolidated net revenue reached R\$ 264.2 million, representing a 22.8% increase compared to Q2 2024 and a 9.7% growth sequentially from Q1 2025. As a result, EBITDA amounted to R\$ 125.7 million, reflecting a year-over-year increase of 25.9%, indicative of the operational strength of our assets. Net income totaled R\$ 26.8 million, demonstrating consistency and sustainable value creation.

In recent months, we achieved significant strategic milestones, strengthening our capital structure, accelerating our energy transition agenda, and expanding our strategic capabilities. Notably, we completed a primary follow-on share offering of R\$ 635 million, marking eB Capital's entry into the controlling shareholder group, thereby reinforcing governance and welcoming a long-term strategic partner. The operation was met with strong investor support and demand significantly exceeding the amount offered to the market.

In waste treatment and final disposal, our eco-parks received 2.2 million tons of waste, and after successful price adjustments, we reached an average price of R\$ 83.3 per ton, representing a 9.8% increase compared to Q2 2024. This operational performance in our primary business segment underscores the effectiveness of the Company's commercial strategy as well as the maturation of acquired landfills.

In the biogas market, we secured two long-term sales agreements—150,000 m³/day starting in 2028, for a duration of 10 years—strengthening our presence in the renewable gas market and consolidating our position as a leader in the energy transition. Additionally, we recently signed a letter of intent with a local distributor to assess the supply from Ecoparque Sergipe, with potential for injection into the state grid. Operationally, the Jaboatão dos Guararapes plant has obtained its first authorization from ANP and is on the verge of beginning supplies, while the Paulínia facility is progressing towards completion by the end of this year. These two projects, among the Company's key assets, represent concrete achievements for our renewable energy agenda.

In the carbon credits segment, we made significant progress during the quarter, recording R\$ 5.0 million in revenue and registering our fifth—and largest—project in the voluntary market, further strengthening our leadership in developing impactful environmental assets.

Building on this momentum, we maintain a selective and disciplined approach to inorganic growth, focusing on acquiring final disposal assets that expand the volume of waste under our management and enable operational synergies, whether through biogas utilization or innovative solutions in the circular economy.

The regulatory environment continues to become increasingly favorable to our initiatives. In Brazil, OrizonVR is well-positioned within key sustainable development agendas, including landfill closures, decarbonization promotion, and renewable fuels incentives. In 2025, the year of COP30

in Brazil, our actions directly align with many priorities of this global initiative, reinforcing the Company's role as an agent of transformation aligned with sustainable development goals and climate change mitigation.

In May, we launched our new Sustainability Report and have continued our engagement through the Orizon Social Institute, implementing initiatives with direct social impact and strengthening relationships with the communities surrounding our eco-parks.

For the second half of the year, we will proceed with unwavering focus and determination, accelerating asset maturation, expanding our biogas projects, advancing the construction of Barueri Energia (Waste to Energy), and exploring acquisition opportunities to enhance our sustainable waste platform. Each milestone further solidifies our commitment to turning environmental challenges into lasting opportunities.

To our employees, board members, and shareholders, we extend our gratitude for your trust and partnership. Together, we are building a future aligned with innovation, sustainability, and value creation—a strong, responsible, and promising path for OrizonVR and all who believe in our mission.

Regards,

Milton Pilão Jr.
CEO

Leonardo Santos
CFO and DRI

EXPLANATORY NOTE TO THE MARKET



The Company updated the presentation of segmental information in its financial statements starting from the quarter ending on June 30, 2025. The update aims to more faithfully reflect Management's view of the Company's Cash-Generating Units ("CGUs") in the current scenario.

In accordance with Technical Pronouncement CPC 22 – Segment Reporting, this update will result in adjustments to the comparative balances.

The Cash-Generating Units for each segment are presented as follow:

Final Waste Destination:

- ◊ Waste Treatment and Final Disposal (Revenue and Costs)
- ◊ Biogas Plant (Revenue and Costs)
- ◊ Carbon Credit Projects (Revenue and Costs)

Energy Transition:

- ◊ Power Plants / Thermoelectric Plants (Revenue and Costs)
- ◊ Biomethane Plants (Revenue and Costs)
- ◊ Waste-to-Energy Plants WtEs (Revenue and Costs)

Circular Economy:

- ◊ Blending Plants for co-processing (Revenue and Costs)
- ◊ Recycling Plants UTMs (Revenue and Costs)
- ◊ Steel Fines Beneficiation Plants (Revenue and Costs)
- ◊ Composting Plants (Revenue and Costs)

HIGHLIGHTS OF THE PERIOD

2Q25 Highlights

Operational and Financial Highlights	2Q25	1Q25	Δ	2Q24	Δ	1H25	1H24	Δ
Operational Highlights								
Waste Volume (k ton)	2,213.5	2,175.8	2%	2,169.7	2%	4,389.4	4,379.6	0%
Waste Processing (k tons)	33.9	35.4	-4%	31.0	9%	69.3	56.7	22%
Biogas ¹ (Nm ³ /hour) Monthly Average	59,779	60,678	-1%	62,599	-5%	60,229	61,383	-2%
Energy Volume ² (Mwh)	79,398	83,591	-5%	96,313	-18%	162,989	194,086	-16%
Carbon Credit Generated ³ (tCO ₂ e)	864,369	888,674	-3%	873,852	-1%	1,744,702	1,717,516	2%
Financial Highlights (R\$ thousands)								
Net Revenue	264,181	240,800	10%	215,047	23%	504,981	424,193	19%
Final disposal	201,651	188,189	7%	177,412	14%	389,840	355,035	10%
Energy transition	43,330	33,232	30%	17,411	149%	76,562	32,857	133%
Circular economy	19,200	19,379	-1%	20,224	-5%	38,579	36,301	6%
EBITDA	125,715	109,911	14%	99,846	26%	235,626	204,135	15%
<i>Adjusted EBITDA Margin (%)</i>	<i>47.6%</i>	<i>45.6%</i>	<i>1.9 p.p.</i>	<i>46.4%</i>	<i>1.2 p.p.</i>	<i>46.7%</i>	<i>48.1%</i>	<i>-1.5 p.p.</i>
Net income	26,757	(3,557)	n.a.	11,158	140%	23,200	41,353	-44%
Net Debt/Adjusted EBITDA LTM (x)	1.84	3.07	-1.23x	2.78	-0.94x	-	-	0.00x

- Solid Results:** in 2Q25 register a strong performance, with a 22.8% growth in Net Revenue 25.9% EBITDA and a significant increase of 139.8% Net Income compared to 2Q24. The results reflect the operational consistency, the maturation of assets and the consolidation of recent acquisition.
- Final Waste Disposal:** the consolidated average price increased 9.8% compared to 2Q24, while the received volumes grew by 2.0%.
- Carbon Credits:** highlight for the sale of a new batch of credits that generated R\$5 million in revenue during the quarter. Additionally, the Company has finalized the registration of its fifth and largest project, Ecoparque Paulínia, with Verra, marking a key milestone in its sustainability strategy.
- Circular Economy:** a total of 33.9 thousand tons of waste were processed — the highest volume ever recorded in a single quarter — representing an 87% increase compared to Q2 2024 at the Magé unit. At the Jaboatão UTM, we highlight a 5.8% increase in the average selling price of recycled materials, which reached R\$ 1,818.57 per ton, up 5.8% from the previous quarter.
- Energy Transition:** two long-term sales contracts signed to deliver 150,000 m³/day of biomethane during 10 years, starting in 2028, along with the signing of a memorandum of understanding with SERGÁS, the natural gas distributor of the State of Sergipe, focusing on the progress of biomethane projects.

Joining Pacto Brasil for Corporate Integrity

On July 25, 2025, the Company officially joined the *Pacto Brasil* for Corporate Integrity. This initiative, promoted by the Office of the Comptroller General (CGU), aims to strengthen a culture of integrity, ethics, and responsibility in the practices of Brazil's corporate sector.

The action follows guidelines that include regular risk mapping, the adoption of anti-corruption and anti-fraud policies, the promotion of inclusion, the assurance of transparency, and a commitment to environmental preservation and sustainable development.

Joining the Pact reinforces our alignment with best practices in compliance, ESG, and social responsibility, pillars that support our business model, and shows a proactive role in building a more ethical and sustainable corporate environment. In addition to strengthening our institutional reputation, this endorsement provides greater assurance and expands opportunities to participate in large-scale public tenders, while reinforcing the trust of our investors, partners, and other stakeholders.

Signing of Contracts for the Supply of Biomethane from Third-Party Landfills

On June 1, 2025, the Company announced the execution of two biomethane purchase and sale agreements between its subsidiary Orizon Energia e Gás Renovável Ltda. ("BioE") and Ultragaz, through its subsidiary Neogás do Brasil Gás Natural Comprimido S.A., a business unit specialized in biomethane.

The agreements establish the supply of compressed biomethane produced from biogas acquired from third-party landfills located in the metropolitan regions of Curitiba and Ribeirão Preto, in the municipalities of Fazenda Rio Grande and Guataporá, respectively.

Under the agreed terms, BioE will supply compressed biomethane to Ultragaz's subsidiary for a period of 10 (ten) years, with deliveries expected to start in the first quarter of 2028, and a combined average daily volume of 150,000 m³ reinforcing the expansion of the country's renewable energy matrix.

SUBSEQUENT EVENTS



Non-Binding Agreement on Biomethane Initiatives at Ecoparque Sergipe

In late July 2025, a memorandum of understanding was signed to evaluate a potential project for the production and supply of biomethane at Ecoparque Sergipe. The memorandum aims to study alternatives for implementing solutions that would enable the injection of biomethane into SERGAS's distribution system.

This instrument is non-binding, and any definitive agreements will be subject to the completion of the ongoing technical and economic analyses, as well as the approval of the Company's competent governing bodies.

Completion of the Registration of the Ecoparque Paulínia Carbon Credit Project

On July 29, the registration of the carbon credit project of the Ecoparque Paulínia was completed with Verra — a global reference institution in the voluntary carbon market, internationally recognized for its high technical rigor in credit certification.

The project has an estimated annual generation capacity of over 1 million carbon credits, making it the Company's largest project in this segment to date.

The first crediting period began on November 1, 2022, and may be renewed up to twice, for a maximum total period of 21 years of credit generation. This is OrizonVR's fifth project to be registered in the voluntary market, consolidating the Company's commitment to sustainable solutions with a positive environmental impact, aligned with global best practices for mitigating climate change.

CONSOLIDATED OPERATING PERFORMANCE

Final Disposal of Solid Waste

Ecopark	Waste Volume (k tons)							
	2Q25	1Q25	Δ	2Q24	Δ	1H25	1H24	Δ
Ecoparque Barra Mansa	70.5	74.1	-4.9%	74.8	-5.7%	144.7	145.0	-0.3%
Ecoparque João Pessoa	161.8	169.1	-4.3%	174.7	-7.3%	330.9	357.2	-7.4%
Ecoparque Jaboatão dos Guararapes	313.5	312.0	0.5%	336.8	-6.9%	625.5	688.1	-9.1%
Ecoparque Nova Iguaçu	341.8	304.2	12.4%	351.5	-2.8%	646.0	733.5	-11.9%
Ecoparque São Gonçalo	208.0	209.5	-0.7%	206.7	0.7%	417.5	432.0	-3.4%
Ecoparque Pantanal	83.2	84.7	-1.8%	78.0	6.8%	168.0	155.7	7.9%
Ecoparque Paulínia	382.8	398.5	-3.9%	377.9	1.3%	781.3	756.7	3.2%
Ecoparque Tremembé	111.3	104.0	7.0%	92.7	20.0%	215.3	183.0	17.6%
Ecoparque Itapevi	68.9	72.3	-4.6%	87.1	-20.9%	141.2	151.0	-6.5%
Ecoparque Itaboraí	0.0	0.0	n.a.	0.0	n.a.	0.0	0.0	n.a.
Ecoparque Maceió	193.1	208.9	-7.6%	187.3	3.1%	402.0	373.3	7.7%
Ecoparque Sergipe	148.7	118.4	25.6%	104.7	42.1%	267.0	208.9	27.8%
Ecoparque Aparecida de Goiânia	33.9	33.8	0.3%	26.2	29.3%	67.7	54.7	23.7%
Ecoparque Santa Luzia	34.5	33.1	4.3%	30.8	11.9%	67.5	59.5	13.6%
Ecoparque Porto Velho	39.9	36.0	11.0%	33.1	20.6%	75.9	67.3	12.7%
Ecoparque Juazeiro	15.6	13.0	19.9%	7.5	108.0%	28.5	13.7	108.7%
Ecoparque Rodolfo Fernandes	6.0	4.3	38.7%	0.0	n.a.	10.4	0.0	n.a.
Total¹	2,213.5	2,175.8	1.7%	2,169.7	2.0%	4,389.4	4,379.6	0.2%

¹ The company does not completely owe the following ecoparks: João Pessoa (67%), Porto Velho (51%), Juazeiro do Norte (51%), Rodolfo Fernandes (51%), Aparecida de Goiânia (50%) and Santa Luzia (50%). Results from Santa Luzia and Aparecida de Goiânia are recognized through the equity income method. Ecoparque Rodolfo Fernandes has been acquired during the 3Q24 and started its operation in the 4Q24.

The total waste volume in 2Q25 increased by 2.0% year-on-year and quarter-on-quarter, remaining in line with 1H24. The largest contributions to absolute growth came from the Ecoparque Sergipe (+42.1% YoY; +44.0 thousand tonnes) and Ecoparque Tremembé (+20.0% YoY; +18.6 thousand tonnes), as well as from the ramp-up of landfills.

In contrast, the main declines were recorded at the Ecoparque de Jaboatão dos Guararapes and the Ecoparque de Nova Iguaçu, which, despite showing a 3.0% YoY decrease, posted significant growth compared to the previous quarter, recovering volume to 37.6 thousand tonnes.

The 9.8% increase in the average price at ecoparks between 2Q25 and 2Q24 reinforces the resilience and strategic value of the Company's assets, with highlights including the Paulínia and Tremembé units.

Average Gate Fee¹ price
2Q25: R\$83.29/ton

~9.8%

compared to the 2Q24

¹ considers only the consolidated assets.

Biogas ¹ (Nm ³ /hour) Monthly Average	2Q25	1Q25	Δ	2Q24	Δ	1H25	1H24	Δ
Total	59,779.3	60,677.9	-1.5%	62,598.7	-4.5%	60,228.6	61,382.7	-1.9%

Carbon Credit Generated ³ (tCO ₂ e)	2Q25	1Q25	Δ	2Q24	Δ	1H25	1H24	Δ
Total	864,368.9	888,673.8	-2.7%	873,852	-1.1%	1,753,042.7	1,717,516.5	2.1%

¹Currently, the Company captures biogas — even if partially or at an early stage — in the ecoparks of Nova Iguaçu, São Gonçalo, Barra Mansa, Itapevi, Paulínia, Tremembé, Jaboatão dos Guararapes, João Pessoa, Sergipe and Maceió. Among these, only a few projects already have the monetization of biogas. In the other assets, there are still no plants installed, due to the stage of maturity in which the projects are.

The average monthly volume of biogas in 2Q25 remained close to the level recorded in the previous quarter, with a slight decrease of 4.5%, reflecting the stable operational performance observed since the beginning of the year.

In the carbon credit segment, generation during the quarter remained in line with previously observed levels, reinforcing the consistency of our performance. Throughout 2025, our commercial team has been highly active, maintaining a strong engagement agenda with multiple buyers and sustaining a robust pipeline of opportunities.

Following the sale of 750,000 future carbon credits announced last quarter, we recorded approximately R\$5.0 million in revenue this quarter, related to the delivery of around 167,000 future carbon credits to the U.S.-based organization Cool Effect, to meet demand from Google as the end buyer.

Regarding project development, as disclosed to the market on July 29, 2025, we registered with Verra the Company's largest project to date, with estimated annual generation of over 1 million carbon credits and a crediting period that began in November 2022 — a significant milestone in advancing our global strategy for the elimination of super pollutants and capturing value in this market.

Energy Transition

Energy Volume ² (MWh)	2Q25	1Q25	Δ	2Q24	Δ	1H25	1H24	Δ
Total	79,397.9	83,591.3	-5.0%	96,313.2	-17.6%	162,989.3	194,085.6	-16.0%

² The Ecoparques of Barra Mansa, João Pessoa, Jaboatão dos Guararapes, Paulínia and Tremembé currently generate energy.

Compared to the previous quarter, the total volume of energy generated declined by 5.0% versus 1Q25 and -17.6% versus 2Q24, mainly due to lower operational availability at the Jaboatão dos Guararapes thermal power plant, as part of the planned commissioning of the biomethane facility in the coming months.

Circular Economy

Waste Volume (k tons)	2Q25	1Q25	Δ	2Q24	Δ	1H25	1H24	Δ
Un. Magé	11.8	9.3	27.6%	6.3	87.3%	21.1	12.5	68.7%
Un. Volta Redonda	3.1	3.7	-16.6%	3.8	-19.5%	6.8	7.8	-13.1%
Un. Sorocaba	19.0	22.5	-15.5%	20.9	-9.0%	41.4	36.4	14.0%
Total de Volume de Resíduos (k tons)	33.9	35.4	-4.4%	31.0	9.3%	69.3	56.7	22.3%

In the 2Q25, the treatment units processed 33.9 thousand tons, remaining in line with previous quarters. On a year-over-year basis, the growth was primarily driven by the increase in the volume of waste received at the Magé facility, which showed a significant expansion compared to 2Q24.

The Jabotão dos Guararapes UTM maintained its strategy to engage with clients for the consumption of recyclables and RDF (refuse-derived fuel), focusing on traceability, material quality, and supply consistency. The average selling price of recyclables reached R\$1,818.57 per ton, representing a 5.8% increase compared to 1Q25, reflecting portfolio appreciation and the Company's commercial discipline.

Recycled Average Price 2Q25:
R\$1,818.60/ton

+5.8%

compared to the 1Q25

CONSOLIDATED FINANCIAL RESULTS

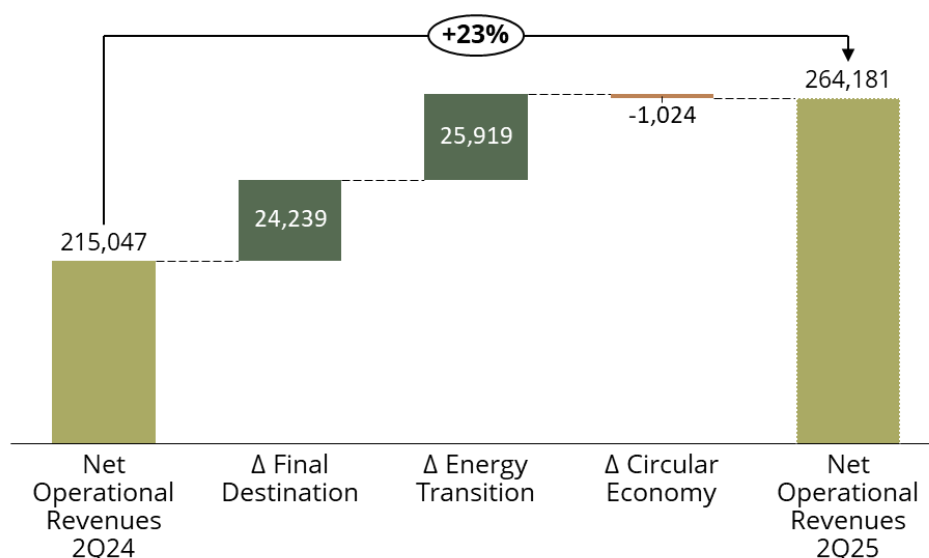


Net revenue

Net revenue grew 23.8% compared to 2Q24 and 9.7% versus the previous quarter, reaching R\$264.2 million. This performance was mainly driven by:

- i. **Disposal Final Destination:**
 - a. 9.8% increase in the average price charged for final disposal services, with highlights including Ecoparque Sergipe, and higher volumes, especially at the Nova Iguaçu operation;
 - b. Significant sale of carbon credits, totaling R\$5 million from the commercialization of 167,000 tons of CO₂ equivalent (base years: 2022 and 2023). This represents a key milestone, especially considering there were no carbon-related credits revenues in the same period of 2024, signaling the maturation of the Company's environmental asset monetization strategy.
- ii. **Energy Transition:** R\$25.9 million increase in revenue, driven by the consolidation of new generation assets in 3Q24.

Revenue Variation by Segment | 2Q25 vs 2Q24 (R\$ 000)



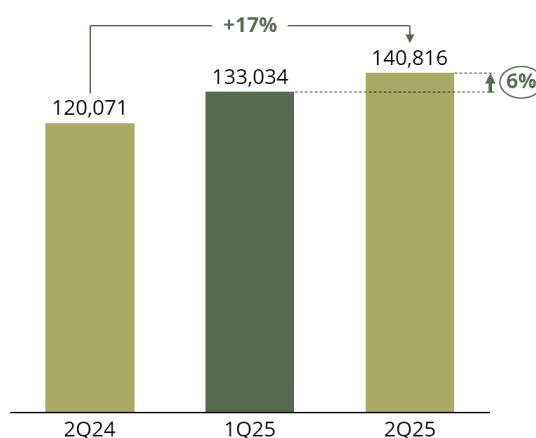
Operating costs and expenses

Operating costs and expenses, excluding depreciation and landfill closure provisions, totaled R\$140.8 million in 2Q25, representing a 17.3% increase compared to the same period in 2024 due to the consolidation of new assets, and 5.8% above 1Q25.

Operating costs and expenses 2Q25 (R\$000)

(Ex-Depreciation and Provision for Landfill Closure)

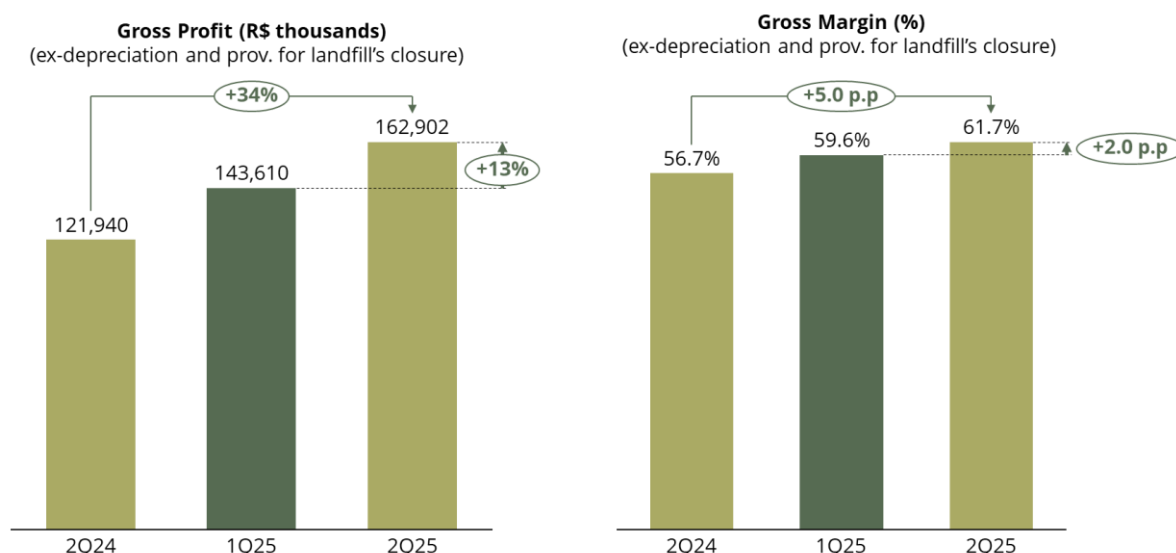
Operating costs and expenses 2Q25 (R\$000)
(Ex-Depreciation and Provision for Landfill Closure)



Gross profit

Gross profit excluding depreciation and landfill closure provisions totaled R\$162.9 million in 2Q25, representing a 33.3% increase compared to 2Q24. Gross margin expanded by 5.0 percentage points, rising from 56.7% in 2Q24 to 61.7% in 2Q25.

The charts below show the evolution of adjusted gross profit in 2Q25 compared to 2Q24 and 1Q25, as well as the variation in consolidated gross margins over the period, excluding depreciation and provisions for landfill closures.



EBITDA

EBITDA (R\$ thousand)	2Q25	1Q25	Δ	2Q24	Δ	1H25	1H24	Δ
NET RESULT FOR THE PERIOD	26.757	(3.557)	n.a.	11.159	139,8%	23.200	41.353	-43,9%
TAXES	5.741	8.023	-28,4%	16.947	-66,1%	13.764	18.690	-26,4%
FINANCIAL RESULTS	48.655	55.235	-11,9%	36.100	34,8%	103.890	74.980	38,6%
DEPRECIATION AND AMORTIZATION	44.562	50.210	-11,2%	35.640	25,0%	94.772	69.112	37,1%
EBITDA	125.715	109.911	14,4%	99.846	25,9%	235.626	204.135	15,4%

¹ Considers the provision for landfill's closure.

EBITDA for 2Q25 totaled R\$125.7 million, representing a 25.9% increase compared to the same period in 2024 and a 14.4% growth over 1Q25. This result reflects operational efficiency, driven by the strong performance of the ecoparks, with increases in both volume and average price, and by the contribution from carbon credit sales recorded during the quarter.

For the first half of the year, EBITDA reached R\$235.6 million, up 15.4% compared to 1H24, highlighting the Company's solid operational performance.

Net Financial Result

FINANCIAL RESULT (R\$ thousands)	2Q25	1Q25	Δ	2Q24	Δ	1H25	1H24	Δ
FINANCIAL REVENUE	24,933	18,835	32.4%	12,609	97.7%	43,768	20,311	115.5%
FINANCIAL EXPENSES	(73,588)	(74,070)	-0.7%	(48,709)	51.1%	(147,658)	(95,291)	55.0%
LOANS AND FINANCING INTERESTS	(67,493)	(63,182)	6.8%	(40,825)	65.3%	(130,675)	(80,215)	62.9%
OTHER FINANCIAL EXPENSES	(6,095)	(10,888)	-44.0%	(7,884)	-22.7%	(16,983)	(15,076)	12.6%
TOTAL FINANCIAL RESULT	(48,655)	(55,235)	-11.9%	(36,100)	34.8%	(103,890)	(74,980)	38.6%

Net financial results showed an expense of R\$48.6 million in 2Q25, 11.9% reduction compared to 1Q25. The performance was supported by a 32.4% increase in financial income, reflecting the Company's strong position, further strengthened by the follow-on offering completed at the end of April.

Financial expenses remained stable quarter-over-quarter (1%), in line with the Company's current debt level.

Net Income

NET INCOME (R\$ thousands)	2Q25	1Q25	Δ	2Q24	Δ	1H25	1H24	Δ
NET REVENUE	264,181	240,800	9.7%	215,047	22.8%	504,981	424,193	19.0%
OPERATIONAL COSTS	(140,097)	(139,900)	0.1%	(121,121)	15.7%	(279,997)	(233,693)	19.8%
GROSS PROFIT	124,084	100,900	23.0%	93,926	32.1%	224,984	190,500	18.1%
GENERAL & ADM. EXPENSES	(45,281)	(43,344)	4.5%	(34,590)	30.9%	(88,625)	(72,437)	22.3%
OTHER NET REVENUE (EXPENSE)	772	(2,034)	n.a.	2,538	n.a.	(1,262)	10,158	n.a.
FINANCIAL RESULT	(48,655)	(55,235)	-11.9%	(36,100)	34.8%	(103,890)	(74,980)	38.6%
EARNINGS BEFORE EQUITY INCOME	30,920	287	n.a.	25,774	20.0%	31,207	53,241	-41.4%
EQUITY INCOME	1,578	4,179	-62.2%	2,332	-32.3%	5,757	6,802	-15.4%
TAXES	(5,741)	(8,023)	-28.4%	(16,947)	-66.1%	(13,764)	(18,690)	-26.4%
NET INCOME (LOSS) FOR THE PERIOD	26,757	(3,557)	n.a.	11,159	139.8%	23,200	41,353	n.a.

Net income for 2Q25 reached R\$26.8 million, reversing the loss recorded in 1Q25, and being more than twice the amount reported in Q2 2024. This performance reflects, in addition to solid operational results and stronger EBITDA in the quarter, an improvement in net financial income — supported by higher financial revenues due to a strengthened cash position following the follow-on offering — and a reduction in income tax and social contribution expenses.

The increase in profitability during the period confirms the positive trend observed across the Company's main business segments, with highlights in Final Disposal, Energy Transition, and the strategic commercialization of carbon credits.

Indebtedness

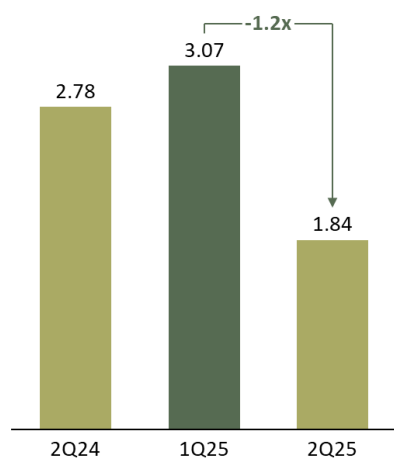
OrizonVR ended 2Q25 with a leverage ratio of 1.84x (net debt/EBITDA), a significant reduction compared to the 3.07x in 1Q25, driven by the follow-on offering completed in April. This transaction strengthened the balance sheet and ensured resources to execute the growth plan, focused on maximizing the volume of waste under management, with emphasis on biomethane projects (and on a smaller scale, in Circular Economy), and strategic acquisitions.

The twelve-month EBITDA does not yet fully reflect the operational maturity of the Company's assets. In the short term, the Company expects to capture significant gains from the start of

operations of biomethane projects currently in the final stages of implementation, while maintaining a consistent pace of investments. Among the factors expected to support cash flow expansion.

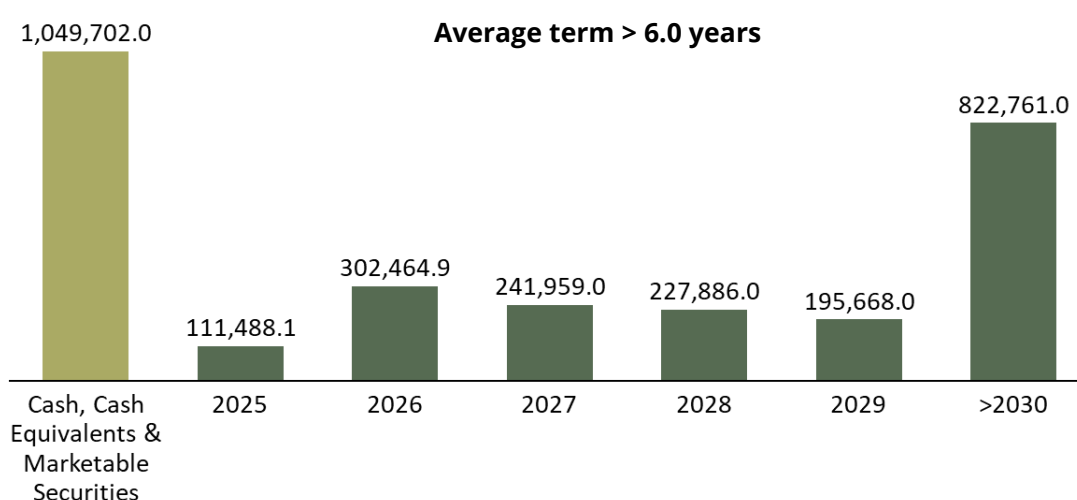
Key drivers include: the improvement in operating margins, supported by higher volumes and the expectation of a consistent increase in average disposal prices; the future monetization of the biogas produced; and the growing recurrence in carbon credit trading.

By combining expected EBITDA growth with disciplined resource allocation, OrizonVR will continue to maintain an adequate capital structure and, in the short term, will seek to extend average debt maturity and reduce its cost through liability management initiatives.



INDEBTEDNESS (R\$ thousand)	2Q25 Adjusted ¹
NET DEBT - BANK	852,525
AQUISITION TO PAY (ST+LT)	3,115
NET DEBT	855,640
EBITDA 12M	734,443
NET DEBT/ EBITDA LTM (x)	1.17

Loan and financing repayment schedule (R\$ 000)



CAPEX

CAPEX (R\$ thousands)	2Q25		
	Expansion	Maintenance	Total
Final Disposal	28,217	20,658	48,875
Energy Transition	162,201	-	162,201
Circular Economy	894	-	894
Total	191,312	20,658	211,970

The Company invested R\$211.9 million in the 2Q25, significant growth compared to the previous quarter, due to the development of new projects.

In the Final Disposal segment, highlights include R\$7.5 million invested in Leachate Treatment Stations and R\$18.4 million in construction and expansion projects at ecoparks.

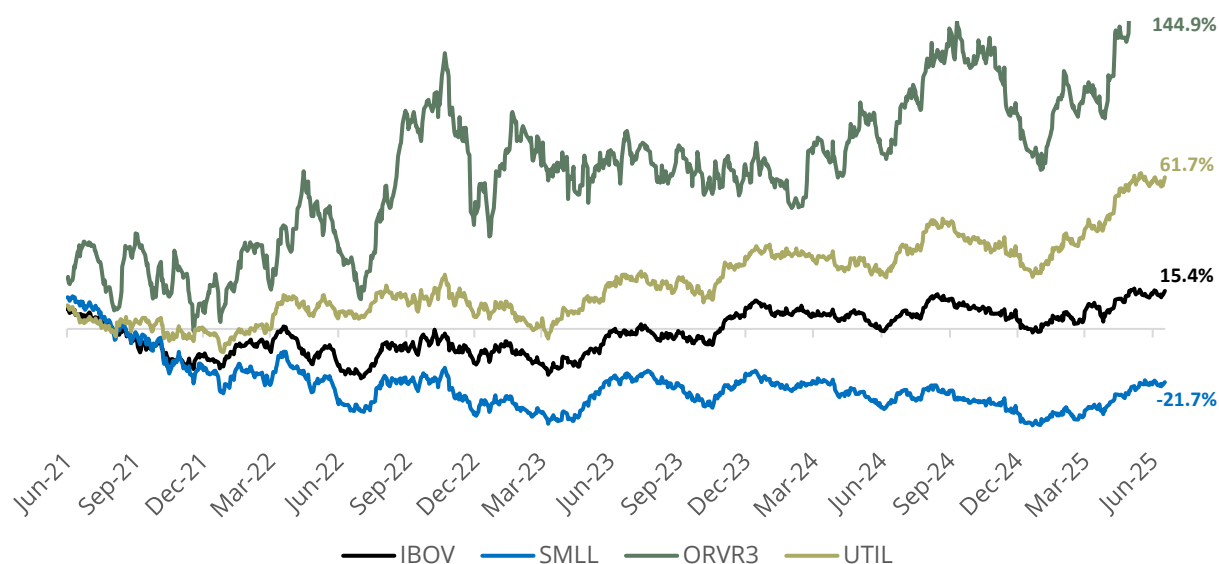
In the Energy Transition vertical, R\$28.3 million were allocated to biogas-to-biomethane plants currently under development (specially in Jaboatão dos Guararapes), R\$133.1 million were invested in the Waste-to-Energy Recovery Plant in Barueri.

CAPITAL MARKETS

The Company's share price ended the first quarter at R\$53.87, reflecting a market capitalization of R\$5.2 billion. Since its IPO in 2021, Orizon has stood out as one of the stocks with the highest stock performances among new entrants into the stock exchange reaching 144.9% appreciation compared to +61.7% of the Utilities sector, +15.4% from Ibovespa and -21.7% from the Small Caps index.

The average daily volume traded in the quarter was R\$27.0 million.

Stock performance since the company's IPO until 2Q25



ESG IN 2Q25



The second quarter of 2025 was marked by the release of the Company's fourth Sustainability Report, based on fiscal year 2024. The report reinforces the Company's commitment to transparency and the global sustainability agenda. Prepared in accordance with the Global Reporting Initiative (GRI) standards, it includes comprehensive data on Greenhouse Gas (GHG) emissions across all operational units, with a notable inclusion of Scope 3 emissions, enhancing our emissions management and monitoring capabilities.

It also outlines the Company's expansion in 2024, including new acquisitions that expanded its national presence to the states of Ceará (CE) and Rio Grande do Norte (RN), reaching a total of 17 operational units.

Another highlight of the Report was the achievement of Gold Standard certification for four carbon credit projects located at the Ecoparque in Maceió (AL), Rosário do Catete (SE), Jaboatão dos Guararapes (PE), and João Pessoa (PB). More recently, OrizonVR registered its fifth carbon credit project—the Ecoparque Paulínia—with Verra, further strengthening our position in the voluntary carbon market.

In the energy transition front, the construction of two new biomethane plants reinforces our strategic positioning in the biofuels market and supports the global shift toward cleaner energy sources.

In June, we hosted ESG Month, a series of events focused on knowledge sharing and engagement. Experts were invited to share their experiences and insights on key ESG topics, with content distributed across all company units.

The Orizon Social Institute began the second quarter with the launch of the 3rd edition of the "Sustainable Community Challenge" project, held in Jaboatão dos Guararapes (PE), Barra Mansa (RJ), and Cuiabá (MT).

In April, the Institute participated in the 1st Sustainability Career Fair organized by FGV EAESP and promoted performances of the play "Plastic: A Contemporary Myth" for schools in Barueri/SP), promoting environmental awareness in a creative and engaging format.

In May, the Institute delivered lectures at public universities, joined the 13th GIFE Congress in Fortaleza (CE), and organized Jornada X Orizon activities in João Pessoa (PB) and Tremembé (SP).

The month of June began with additional *Jornada X Orizon* events in Aparecida de Goiânia (GO), along with environmental initiatives at the ecoparks in Paulínia (SP) and Jaboatão dos Guararapes (PE) in celebration of World Environment Day. The 2024 Activity Report of the Institute was also published during this period.

During the second quarter, the Institute welcomed visits from schools and universities to the Ecoparkes located in Barra Mansa (RJ), Jaboatão dos Guararapes (PE), Maceió (AL), Paulínia (SP), Sergipe (SE), and Tremembé (SP), as part of the "Circular Experience: Visit to the Ecopark" project.

OrizonVR remains firmly committed to its ESG mandate, conducting its operations with responsibility, long-term vision, and deep respect for the social and environmental dimensions of our ecosystem. Every initiative, investment, and project are guided by a clear mission: to generate positive impact, promote the circular economy, reduce emissions, and transform waste into value for society.

Our efforts go beyond regulatory compliance—we strive to lead by example, inspiring employees, partners, and communities to adopt more sustainable practices. We remain dedicated to protecting the environment, advancing the energy transition, and strengthening social ties, with the purpose of building a legacy of innovation, prosperity, and balance for future generations.

ATTACHMENTS



Balance Sheet (R\$ thousand)		Consolidated	
Assets	06/30/2025	12/31/2024	
Current Assets			
Cash and equivalents	932,773	493,299	
Securities	80,137	108,524	
Accounts receivables	229,449	194,288	
Income tax and social contribution	58,273	50,927	
Other current assets	66,307	64,710	
Total Current Assets	1,366,939	911,748	
Non-current Assets			
Securities	36,792	42,402	
Accounts receivables	56,352	59,975	
Related parties	15,961	9,478	
Judicial deposits and securities	6,066	6,066	
Deferred Income tax and social contribution	81,277	79,973	
Investments	118,672	112,801	
Immobilized, net	1,828,490	1,556,269	
Intangible	448,098	450,867	
Right of use	80,784	98,549	
Other Non Current Assets	6,070	6,070	
Total Non-current Asset	2,678,562	2,422,450	
Total Asset	4,045,501	3,334,198	

Balance Sheet (R\$ thousand)		Consolidated	
Liabilities	06/30/2025	12/31/2024	
Current Liabilities			
Loans and financing	235,849	140,957	
Leasing	39,655	45,319	
Suppliers	178,175	106,723	
Grants to pay	14,852	12,502	
Payroll	38,644	32,093	
Taxes and social contributions	38,030	42,905	
Taxes installments	21,347	24,544	
Advance payment	6,221	8,561	
Accounts payable	961.00	5,830	
Other current liabilities	4,956	3,659	
Total current liabilities	578,690	423,093	
Non-current Liabilities			
Loans and financing	1,666,378	1,726,341	
Leasing	48,686	62,382	
Taxes installments	35,136	41,286	
Provision for estimated losses	158	158	
Related parties	8,623	3,426	
Provision for litigation	16,951	19,091	
Deferred taxes	3,680	3,680	
Advance payment	150,000	150,000	
Accounts payable	0	0	
Other non-current Liabilities	32,956	30,870	
Total Non-current Liabilities	1,962,568	2,037,234	
Shareholders' Equity			
Equity	1,191,127	1,091,127	
Special good will reserve	960,434	453,262	
Capital Reserve	10,359.00	10,359.00	
(-) Accumulated profits/losses	(770,322)	(787,846)	
Other comprehensive results	11,254	11,254	
Non-controlling shareholders' share	101,391	95,715	
Total Shareholders' Equity	1,504,243	873,871	
Liabilities and Shareholders' Equity	4,045,501	3,334,198	

Income Statement (R\$ thousand)	2Q25	1Q25	Δ	2Q24	Δ	1H25	1H24	Δ
Net operating revenue	264.181	240.800	9,7%	215.047	22,8%	504.981	424.193	19,0%
Final disposal	201.651	188.189	7,2%	177.412	13,7%	389.840	355.035	9,8%
Energy transition	43.330	33.232	30,4%	17.411	148,9%	76.562	32.857	133,0%
Circular economy	19.200	19.379	-0,9%	20.224	-5,1%	38.579	36.301	6,3%
Cost of services provided - without depreciation	(101.279)	(97.190)	4,2%	(93.108)	8,8%	(198.469)	(180.220)	10,1%
Cost of final disposal	(74.560)	(73.370)	1,6%	(71.566)	4,2%	(147.931)	(138.707)	6,6%
Cost of energy transition	(10.117)	(8.217)	23,1%	(1.219)	n.a.	(18.334)	(1.873)	n.a.
Cost of circular economy	(16.602)	(15.602)	6,4%	(20.322)	-18,3%	(32.205)	(39.640)	-18,8%
Gross profit before depreciation & landfill closure acc.	162.902	143.610	13,4%	121.940	33,6%	306.512	243.973	25,6%
Depreciation costs & landfill closure acc.	(38.818)	(42.710)	-9,1%	(28.014)	38,6%	(81.528)	(53.473)	52,5%
Gross profit	124.084	100.900	23,0%	93.925	32,1%	224.984	190.500	18,1%
General and administrative expenses	(45.281)	(43.344)	4,5%	(34.590)	30,9%	(88.625)	(72.437)	22,3%
Other net income (expenses)	772	(2.034)	n.a.	2.538	-69,6%	(1.262)	10.158	-112,4%
Profit before equity in financial results	79.575	55.522	43,3%	61.873	28,6%	135.097	128.221	5,4%
Financial income	24.933	18.835	32,4%	12.609	97,7%	43.768	20.311	115,5%
Financial expenses	(73.588)	(74.070)	-0,7%	(48.709)	51,1%	(147.658)	(95.291)	55,0%
Profit before equity income	30.920	287	n.a.	25.773	20,0%	31.207	53.241	-41,4%
Equity income	1.578	4.179	-62,2%	2.332	-32,3%	5.757	6.802	-15,4%
Profit before income tax and social contribution	32.498	4.466	n.a.	28.105	15,6%	36.964	60.043	-38,4%
Current income tax	(6.245)	(8.824)	-29,2%	(17.467)	-64,2%	(15.069)	(19.678)	-23,4%
Deferred income tax	504	801	-37,1%	520	-3,1%	1.305	988	32,1%
Net income	26.757	(3.557)	n.a.	11.158	139,8%	23.200	41.353	n.a.
Adjusted EBITDA	125.715	109.911	14,4%	99.846	25,9%	235.626	204.135	15,4%

Net Revenue and Gross Margin by Segment (in the format used through 1Q25)

Net Revenue (R\$ thousands)	2Q25	1Q25	Δ	2Q24	Δ	1H25	1H24	Δ
Final disposal of solid waste	178,678.8	174,283.0	2.5%	160,346.7	11.4%	352,961.8	322,796.7	9.3%
Energy, biogas and carbon credits	66,301.9	47,138.0	40.7%	33,980.3	95.1%	113,439.9	64,670.3	75.4%
Waste processing and Waste-to-energy	16,494.7	17,104.0	-3.6%	13,901.0	18.7%	33,598.7	24,386.0	37.8%
Environmental Engineering	2,705.6	2,275.0	18.9%	6,819.3	-60.3%	4,980.6	12,340.3	-59.6%
Net revenue	264,181.0	240,800.0	9.7%	215,047.3	22.8%	504,981.0	424,193.3	19.0%

*The table above presents revenue by segment, maintaining the reporting structure used by the Company through the first quarter of 2025, in order to enable consistent comparisons.

GROSS PROFIT (R\$ thousand) ¹	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
Final disposal of solid waste	60.60%	57.90%	2.7 pts	59.50%	1.2 pts	59.30%	59.30%	0.0 pts
Energy, biogas and carbon credits	78.40%	82.40%	-4.0 pts	76.1%	2.3 pts	80.10%	82.90%	-2.8 pts
Waste processing and Waste-to-energy	10.30%	18.50%	-8.2 pts	-2.2%	12.5 pts	14.50%	-2.40%	16.9 pts
Environmental Engineering	32.80%	27.30%	5.5 pts	15.10%	17.6 pts	30.20%	-3.80%	34.0 pts
Gross profit	61.70%	59.60%	2.0 pts	56.70%	5.0 pts	60.70%	57.50%	3.2 pts

¹ex-depreciation costs & landfill closure acc.

Energy Recovery, Biogas, and Biomethane – Status by Asset

Landfills		Potential Energy Utilization Project? (Biomethane / Electricity)	Biogas monetization (Partially or Total)?	Biomethane Purchase and Sale Agreement Signed?
Own Landfills				
1.	Ecoparque Barra Mansa	Yes	Yes	No
2.	Ecoparque João Pessoa	Yes	Yes	No
3.	Ecoparque Jaboatão dos Guararapes	Yes	Yes	Yes
4.	Ecoparque Nova Iguaçu	Yes	Yes	No
5.	Ecoparque São Gonçalo	Yes	Yes	No
6.	Ecoparque Pantanal	Yes	No	No
7.	Ecoparque Paulínia	Yes	Yes	Yes
8.	Ecoparque Tremembé	Yes	Yes	Yes
9.	Ecoparque Itapevi	Yes	No	Yes
10.	Ecoparque Itaboraí	No	No	No
11.	Ecoparque Maceió	Yes	No	No
12.	Ecoparque Sergipe	Yes	No	No
13.	Ecoparque Aparecida de Goiânia	Yes	No	No
14.	Ecoparque Santa Luzia	Yes	No	No
15.	Ecoparque Porto Velho	Yes	No	No
16.	Ecoparque Juazeiro do Norte	Yes	No	No
17.	Ecoparque Rodolfo Fernandes	Yes	No	No
Third-Party Landfills				
18.	Piratininga	Yes	n.a.	No
19.	Fazenda Rio Grande	Yes	n.a.	Yes
20.	Guatapará	Yes	n.a.	Yes